










Plano de actividades PortoCCD 2010



Índice

	Introdução	2
	Desenvolvimento Social	4
	Cultura e Lazer	5
	Desporto	6
	Educação e Juventude	7
	Infra-estruturas PortoCCD	9
	CCD e o exterior	10
	CCD e os seus associados	11
	Orçamento para o ano de 2010	12

Nos termos das disposições estatutárias, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia – Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento para o ano subsequente.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direcção elabora e apresenta à Assembleia-geral o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010.

Introdução

*Para termos inovação social, temos de ter, primeiro,
paixão para mudar o mundo.*

(Leonardo Letelier)

O CCDTCMP viu, em 2009, reforçada a sua posição na cidade e entre os seus associados. Em primeiro lugar porque prosseguiu a sua política de manutenção e preservação de todas as suas infra-estruturas desportivas, pedagógicas e sociais e ainda criou novas equipamentos. Entre elas, salientamos um ginásio promotor do bem estar-estar e saúde físicas, o *Espaço Body&Soul*, modernamente equipado e com acompanhamento personalizado, um campo de futebol pelado, um balneário com capacidade para duas equipas de futebol e o reforço da segurança das nossas instalações.

A nível interno, e com especial importância, evidenciamos o aumento das participações, o que se traduz na melhoria e reforço dos apoios prestados na área social aos seus associados.

Para o ano de 2010, colocamos como principal objectivo, preservar os apoios concedidos, pese embora se perspective um ano muito difícil sob o ponto de vista financeiro. Todavia, é nossa convicção, que as dificuldades serão superadas e desse modo manteremos o nosso contributo em prol dos associados e da cidade, continuando a oferecer espaços de recreio, lazer, desporto e aprendizagem com a qualidade, conforto e segurança de que hoje podemos desfrutar.

Somos e continuaremos a ser ambiciosos na nossa missão. Manteremos, a cada passo, uma gestão consciente e de rigor. Prosseguiremos na convicção de que gerir é criar fontes, receitas, ideias, novos ideais, sempre assentes em alicerce forte, sustentado e sustentável.

Por fim, queremos dinamizar a vida associativa no nosso centro, para o que se torna absolutamente indispensável a participação crescente de todos os associados. Em tempo de grandes dificuldades para todos, deve redobrar-se o empenhamento e manter viva a paixão social, para que a solidariedade no nosso centro mais do que uma palavra de sentido autêntico, continue a ser uma prática genuína e quotidiana.



Desenvolvimento Social

O bem-estar social é, desde sempre, a grande missão do CCD. Promover a realidade da promoção da igualdade no acesso a bens e serviços, ou no que deles nos advém, é nosso objectivo e, para isso, pretendemos, ao longo do ano de 2010, **manter todos os apoios sociais e de saúde**, tendo, em vista, acima de tudo, a prossecução do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Ainda neste âmbito, tudo faremos para que se mantenha o prazo mínimo dos pagamentos, isto é, um mês depois de entregue a documentação nos nossos serviços e enviada pelos serviços municipais.

O **Gabinete Social** está também plenamente activo e, sendo 2010 o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão, nada faz mais sentido do que continuar a trabalhar em prol dos associados que nos procuram. Manteremos, como principais actividades, a definição de políticas sociais e o desenvolvimento de serviços de acção social, a elaboração de projectos de intervenção junto dos associados, a manutenção o estabelecimento de relações de cooperação e parceria com instituições e entidades que colmatem áreas social e familiarmente críticas dos associados e, acima de tudo, a eficaz resolução das carências sociais diagnosticadas.

Contando, a tempo inteiro, com uma Técnica de Serviço Social, este Gabinete fará um diagnóstico social de cada associado que assim o solicite. Da mesma forma, continuaremos a dar resposta às necessidades dos casos que temos já devidamente sinalizados e a todos os associados que necessitem procurar este serviço.





Cultura e Lazer

Em 2010, continuaremos a manter a actividade regular dos **passeios**, como forma de convívio, de lazer e de contacto directo com o nosso património natural, artístico e histórico. Aproveitaremos a época de clima mais agradável, para que esta tradição de sempre continue a manter-se e a ser elo de ligação entre os associados.

5

Ano de *Xacobeo* em **Santiago de Compostela** e, mais uma vez em parceria com a Associação Teatro Construção de Joane, realizaremos, na semana a seguir à Páscoa, três caminhadas à capital do turismo religioso espanhol, percorrendo, para isso, três caminhos distintos.

O mês de Dezembro trará, certamente, a **7.ª Ceia de Natal e a 33.ª Festa de Natal das Crianças**. São duas oportunidades de convívio e confraternização entre muitas centenas de trabalhadores da Câmara Municipal do Porto e seus familiares, permitindo a promoção de momentos especiais, geradores de conversas e momentos que dificilmente se conseguem durante o ano de trabalho.

Pretendemos que, em 2010, se realizem, à semelhança do passado ano, as noites de **fado, teatro e poesia** PortoCCD, no espaço *Porto de Vista*.





Desporto

A parte desportiva é, para quem se dirige às nossas instalações, o nosso mais visível cartão-de-visita. Assim, continuará a ser nosso objectivo diário, a boa gestão e máxima rentabilização das **instalações e espaços desportivos** do CCD.

Ainda neste âmbito, continuaremos a promover e reforçar as **actividades desportivas** abertas à participação de associados e de não sócios [fitness, ballet, capoeira, futebol, artes marciais, danças, *hip hop*, mergulho, ...].

No que concerne a iniciativas a concretizar, teremos, novamente, o já tradicional **torneio de futebol inter-departamentos**, a decorrer durante o mês de Abril.





São três os casos de sucesso já existentes na Instituição e que o CCD pretende ver reforçados em 2009:

- **Espaço Aprender a Ser:** conta, neste momento, com 120 alunos, entre o 1.º e o 11.º ano de escolaridade. No próximo ano, veremos as inscrições alargadas ao 12.º ano, pois cremos que a continuidade é o melhor caminho para o sucesso escolar e pessoal de cada um dos nossos alunos. Mais do que o simples apoio pedagógico, o EAS é um espaço de acompanhamento de crianças e jovens que se encontram numa fase crucial da vida.

Para que o sucesso se mantenha e o EAS continue a ser um exemplo entre a comunidade escolar da cidade, contamos com um equipa de oito professores e uma psicóloga.

- **Universidade Sénior Eugénio de Andrade:** Num quotidiano em constante mudança e quando urge mantermo-nos actualizados, a USEA aposta numa visão não formal do ensino, promovendo espaços de ensino/aprendizagem que promovam a pesquisa, o contacto com novas matérias e, em simultâneo, contribuam para a integração plena num mundo em constante evolução tecnológica e científica. Com um corpo docente qualificado, jovem e dinâmico, a USEA conta com cerca de 200 alunos e pretende, em 2010, aumentar o número de alunos / turmas / disciplinas, bem como reforçar parcerias com entidades externas, quer da área educativa, quer das artes e cultura.

- **Netcentro:** em consonância muito directa com o EAS e com a USEA, o Netcentro é também um espaço de aprendizagem diária e de promoção das novas tecnologias da informação e demais tecnologias informáticas. Para 2010, o Netcentro irá abrir cursos de informática de níveis diversos, que poderão ser realizados na íntegra ou com a opção de módulos.



A **Aprendizagem ao Longo da Vida** [ALV] é uma realidade cada vez mais emergente. O CCD acompanha esta questão e, neste sentido, prevemos, para o ano que vem, a concretização de formações modulares diversas, que vão do Inglês à Informática (já presentes desde 2007) e que se alargarão ao Ensino do Português para Estrangeiros e à alfabetização de adultos.

O **Centro de Formação PortoCCD**, todo ele orientado para a formação técnica administrativa, de escrita e de oralidade, tornar-se-á uma realidade, com cursos de curta e média duração, workshops e colóquios, com um objectivo essencialmente educativo, mas também para promover, entre os associados e demais comunidade, áreas formativas de excelência, conducentes à activa participação social e a uma mais profunda preparação para o mercado de trabalho.





A **manutenção e melhoria das instalações** do CCD é uma constante. Manter o que já existe e melhorar as condições de acessibilidade e de pleno uso das nossas infra-estruturas está sempre na ordem de prioridades da Direcção. Queremos sublinhar, no entanto, em 2010, a manutenção que será feita nos campos de futebol de cinco, assim como no pavilhão gimnodesportivo.

Assim, para além da referida manutenção, pretendemos trazer para o Centro, em 2010:

- com base num programa governamental de incentivo à utilização de energias renováveis, procederemos à **instalação de painéis solares**: uma tecnologia inovadora (e arquitectonicamente nada agressiva), baseada em princípios termodinâmicos de captação da energia solar e de luz, permitirá uma redução dos gastos com o aquecimento das águas que servem os duches dos quinze balneários existentes no CCD.

Tendo por finalidade maior a rentabilização financeira, é nosso objectivo um aumento significativo dos **alugueres de salas de formação** e demais espaços, quer a entidades que são já nossas parceiras, como a empresas / instituições que vejam no CCDTCMP os espaços de qualidade que procuram.



CCD e o exterior

O CCD dá especial atenção aos parceiros e protocolos externos, que nos permitem um leque mais alargado de soluções ao alcance dos associados, para prossecução dos seus objectivos e necessidades diárias.

Assim, continuaremos, no próximo ano, a proceder ao reforço dos **protocolos e parcerias** já existentes [entidades bancárias, ópticas, serviços de saúde, beleza, educação, cultura, viagens e do ramo automóvel] e a promover a assinatura de novos.





CCD e os seus associados

Os associados do CCD são a primeira prioridade na delineação dos nossos planos e actividades. Queremos, porque acreditamos que só assim se constrói uma grande Instituição, que tenham uma voz activa e participativa no nosso dia-a-dia.

Continuaremos, em 2010, a promover a comunicação com todos, cada vez mais através nosso **site institucional**. Queremos também, em breve, ver desenvolvido um eficaz canal de comunicação com os nossos aposentados, já que se revelam algumas dificuldades no acesso à informação mais quotidiana. Tudo faremos para que, com a maior brevidade possível, este problema seja ultrapassado.



A previsão da actividade financeira do CCDTCMP, encontra-se expressa no Plano e Orçamento para o ano de 2010.

1- Apresentação gráfica do Orçamento de Proveitos e do Orçamento dos Custos e Proveitos

12

Un.:euros		Un.:euros	
Orçamento dos Proveitos	2010	Orçamento dos Custos	2010
Prestação de Serviços	506.000,00	Fornecimentos e Serviços Externos	396.900,00
Subsídios à exploração	35.000,00	Custos com o Pessoal	176.000,00
Outros proveitos e ganhos operacionais	283.000,00	Outros custos operacionais	276.100,00
Proveitos e ganhos financeiros	8.000,00	Amortizações do imobilizado	100.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários	136.000,00	Custos e perdas financeiras	19.000,00
Total dos proveitos	968.000,00	Total dos custos	968.000,00

Os proveitos inscritos no orçamento, na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 506 000€. Os proveitos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito à previsão do recebimento das taxas pagas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, pelos associados e utilizadores em geral.

O valor de 35 000,00€ estimados em «Subsídios à exploração» corresponde à previsão da comparticipação do Município do Porto, para a Festa de Natal, à semelhança dos anos anteriores.

A rubrica «Outros proveitos e ganhos operacionais» incluem o valor previsto das quotas a receber dos respectivos associados, para o ano de 2010.

Os «Proveitos e ganhos financeiros e extraordinários» prevêm a contabilização da quota-parte do subsídio imputável a cada exercício respeitante ao Pavilhão Gimnodesportivo, de acordo com o princípio da especialização ou do acréscimo, no valor de 8 000,00€. Os «Proveitos extraordinários» resultam essencialmente da previsão do pagamento referente à dívida do Município do Porto ao CCDTCMP, relativa à assistência médica de anos anteriores, no valor anual de 85 000,00€.

Os valores inscritos no Orçamento dos custos em «Fornecimento e serviços externos», releva os custos inerentes à actividade normal da instituição, designadamente, comunicação (18.000,00€), serviços médicos e sociais (66.000,00€), conservação e reparação (25.000,00€), água, electricidade, limpeza, material de consumíveis num valor global de 53 000,00€, assim como os custos associados ao Espaço Aprender a Ser, Centro de Férias e Universidade Sénior Eugénio de Andrade (125 000,00€).

Os «Custos com o pessoal» englobam a previsão para 2010 dos salários a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP.

Na rubrica «Outros custos operacionais» contempla a previsão da assistência médica e infantário, a pagar aos associados referente ao ano 2010, no valor de 256 100,00€ e 20 000,00€, respectivamente.

As «amortizações do imobilizado» correspondem à previsão para o ano 2010, e estão directamente relacionadas com o investimento.

Os «custos e perdas financeiras e extraordinárias» relevam os custos estimados em insuficiência de estimativa para impostos e outros não especificados.

2- Apresentação do Orçamento e Plano por Actividades para o ano 2010

Esta estrutura foi elaborada de forma a permitir distinguir a distribuição pelos diferentes sectores de actividades do CCDTCMP.

ORÇAMENTO E PLANO POR ACTIVIDADES PARA O ANO 2010

14

Un.: Euros

ACTIVIDADES	Proveitos	PESO %	Custos	PESO%	RESULTADO
Actividades Gerais					
Cultural	4.400,00	0,45	3.000,00	0,31	1.400,00
Desportiva	248.000,00	25,62	25.900,00	2,68	222.100,00
Sector das instalações	75.000,00	7,75	304.000,00	31,40	-229.000,00
Sector administrativo	600,00	0,06	84.000,00	8,68	-83.400,00
TOTAL DAS ACTIVIDADES	328.000,00	33,88	416.900,00	43,07	-88.900,00
Actividade social					
Assistência médica			256.100,00	26,46	-256.100,00
Infantário			20.000,00	2,07	-20.000,00
Serviços sociais (Centro de férias, EAS,USEA)	186.000,00	19,21	191.000,00	19,73	-5.000,00
Quotas	283.000,00	29,24			283.000,00
Receitas / DespesasExtraordinárias	136.000,00	14,05			136.000,00
Festas de Natal	35.000,00	3,62	59.000,00	6,10	-24.000,00
TOTAL DAS ACTIVIDADES SOCIAIS	640.000,00	66,12	526.100,00	54,35	113.900,00
OBRAS A REALIZAR					
Conservação e reparação			25.000,00	2,58	-25.000,00
TOTAL DE OBRAS A REALIZAR			25.000,00	2,58	-25.000,00
TOTAL GERAL	968.000,00	100,00	968.000,00	100,00	0,00

2.1- No tocante aos Proveitos:

O orçamento prevê um financiamento global de 968 000€, proveniente das seguintes fontes:

- auto financiamento no valor de 848 000€, destacando-se a contribuição das quotas com 29% seguido da actividade desportiva com 26%.

15

O financiamento externo tem como origem a comparticipação do Município do Porto, no subsidio atribuído à festa das crianças no valor de 35 000,00 com um peso de 4%, Acresce ainda a previsão do pagamento referente à dívida do Município do Porto ao CCDTCMP, relativa à assistência médica de anos anteriores no valor anual de 85 000,00€, cujo montante se encontra englobado na rubrica receitas extraordinárias.

2.2- No tocante aos Custos /Despesa:

A despesa global foi fixada em 968 000€, sendo que 54% destina-se à área social, seguido do sector das instalações com uma imputação na ordem do 31% e ainda o sector administrativo com 9%.

3- Comparação com o Orçamento anterior:

Comparando o Orçamento de 2009 com o Orçamento de 2010, verifica-se, em termos globais, um decréscimo na ordem dos 227 000€. Este facto deve-se essencialmente ao valor do subsídio de 200 000,00 que habitualmente o Município do Porto concede ao CCDTCMP e que pelo facto de não estar previsto no Orçamento da Autarquia para 2010, também não foi aqui considerado.

COMPARAÇÃO 2010/2009

ACTIVIDADES	PROVEITOS		VARIAÇÃO	CUSTOS		Un.:euros
	2010	2009	Valor	2010	2009	VARIAÇÃO
Actividades Gerais						
Cultural	4.400,00	8.000,00	-3.600,00	3.000,00	5.500,00	-2.500,00
Desportiva	248.000,00	275.000,00	-27.000,00	25.900,00	45.700,00	-19.800,00
Sector das instalações	75.000,00	89.000,00	-14.000,00	304.000,00	201.500,00	102.500,00
Sector administrativo	600,00			84.000,00	135.000,00	-51.000,00
TOTAL DAS ACTIVIDADES GERAIS	328.000,00	372.000,00	-44.000,00	416.900,00	387.700,00	29.200,00
Actividade social						
Assistência médica	0,00	200.000,00	-200.000,00	256.100,00	310.000,00	-53.900,00
Infantário			0,00	20.000,00	20.000,00	0,00
Outras receitas/ despesas extraordinárias	136.000,00	110.000,00	26.000,00		50.000,00	-50.000,00
Serviços sociais	186.000,00	193.000,00	-7.000,00	191.000,00	188.000,00	3.000,00
Quotas	283.000,00	285.000,00	-2.000,00			
Festas de Natal	35.000,00	35.000,00		59.000,00	50.000,00	9.000,00
TOTAL DO SECTOR SOCIAL	640.000,00	823.000,00	-183.000,00	526.100,00	618.000,00	-91.900,00
OBRAS A REALIZAR						
Construção Centro de Dia					100.000,00	-100.000,00
Conservação e reparação				25.000,00	89.300,00	-64.300,00
Patrocínios						
TOTAL DE OBRAS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00	25.000,00	189.300,00	-164.300,00
TOTAL GERAL	968.000,00	1.195.000,00	-227.000,00	968.000,00	1.195.000,00	-227.000,00

A Direcção do CCDTCMP.

Dr. António Alberto Gouveia Santos

Manuel da Silva Marques

Manuel da Silva Ferreira

Josefina da Conceição A. Carvalho Correia

José Luís da Silva Ferreira

Eulália Miranda Pinto

Carlos Manuel Oliveira Coelho